



SE
E
S



SEM Plano Setorial

SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
PLACON 2025 - 2026

Defesa Civil: somos todos nós!



Plano Setorial

2025-2026



SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER			
FASE	ATIVIDADE	MOTIVAÇÃO DA ATIVIDADE	SUBATIVIDADES
MONITORAMENTO	Compartilhar os avisos e alertas recebidos com todos os integrantes das suas respectivas agências.	R	Para uma pronta resposta, a equipe de resposta da agência deve estar previamente avisada sobre a possibilidade de atuação na gestão do evento adverso.
			> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
MOBILIZAÇÃO	Acionar os órgãos responsáveis em emergências	R	Falhas na identificação de emergências e demora na notificação podem atrasar a mobilização dos recursos necessários.
			> Articulação: SEDEC > Atendimento: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Ativar o Gabinete Integrado de Gestão de Desastres (GIGD)	A	Para uma eficiente gestão das informações e atividades de resposta aos desastres, é de suma importância que haja um fluxo rápido, claro e eficiente de comunicação entre os atores. No GIGD é onde são tomadas as decisões e são acionadas as equipes que atuam na resposta, com bases em análises conjuntas.
	Articular recursos demandados pela gestão do desastre	R	> Responsáveis por manter os protocolos de mobilização, manutenção e desmobilização eficientes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.

AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGÊNCIAS E DESASTRES	Prover comunicação das equipes envolvidas.	R	Na gestão de desastres, a comunicação entre os agentes empenhados e entre as agências envolvidas é primordial para o sucesso das ações e eficiência no uso dos recursos e do tempo.	> Comunicação entre as agências: GIGD > Comunicação nas equipes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Monitorar e Informar as autoridades competentes sobre a evolução do evento	A	A ocorrência de desastres gera uma demanda de decisões técnicas e políticas para a execução das ações e acesso aos recursos, bem como um aumento da demanda na procura de informação pelos veículos de mídia. A falta de comunicação e a atuação isolada das agências estaduais podem dificultar o gerenciamento de desastres e a prestação de assistência às populações afetadas.	> Consolidação de informações: SEDEC > Coleta e disponibilização de informações: Todos + Município
	Disponibilizar recursos humanos para integrar o grupo de avaliação de danos estadual, visando a Decretação de SE ou ECP pelo Governador.	A	Os dispositivos legais de declaração de anormalidade (SE e ECP), permitem ao estado utilizar procedimentos extraordinários de aquisição de recursos e serviços, que podem ser necessários em desastres que comprometem o território do estado de forma a sobrepor a capacidade a sua capacidade de resposta, por vias ordinárias.	> Avaliação dos danos e prejuízos causados e da capacidade de resposta do estado, por vias ordinárias: Todas as agências estaduais, Município
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE	Atuar na promoção de campanha de arrecadação de donativos.	A	Consequências do desastre impactando a população e criando demandas de fornecimento de material de assistência humanitária. A complexidade do cenário dificulta a identificação da real necessidade de itens de ajuda humanitária. Essa demanda deve ser cruzada com os estoques existentes, decorrentes de doações já feitas, e o material em processo de entrega, por órgãos públicos de assistência. Ademais, frequentemente, há uma comoção na sociedade que, na ânsia de ajudar, aliada à dificuldade de controlar as informações e orientações emitidas pelos órgãos de imprensa, provoca uma enxurrada de doações, sem uma orientação oficial.	> Coleta e consolidação de informações com o município e órgãos do GIGD: SEDSODH e SEDEC > Divulgação: Município, SEGOV E SECC (Ass. Comunic. Governo) > Contato com artistas para promover a campanha e transmitir informações corretas: SECEC > Fornecer kits para abrigos: SEM
AÇÕES DE REESTABELECIMENTO	Coordenar as ações de desmobilização	R	As ações de desmobilização são de vital importância para o pleno sucesso da operação e demandam planejamento e coordenação para que ocorram da maneira mais adequada possível, sem solução de continuidade dos serviços e que possam ser definidas as próximas ações a serem realizadas.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.